

INMET SERÁ SEDE DA CONFERÊNCIA ANUAL DOS DIRETORES DOS SERVIÇOS METEOROLÓGICOS E HIDROLÓGICOS IBEROAMERICANOS



IX Conferencia de Directores de los Servicios Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos

O Instituto Nacional de Meteorologia será a sede da IX Conferência dos Diretores de Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos (SMHI) que será realizada no período de 9 a 11 de novembro de 2011, na sede do Instituto, em Brasília.

A Conferência dispõe de um foro para tratar os temas de interesse comum à comunidade meteorológica

iberoamericana, visando desenvolver, de forma sistemática e coordenada, a colaboração entre os SMHI, compartilhar experiências, melhorar a segurança coletiva, otimizar recursos e melhorar a qualidade da informação meteorológica na região.

Durante a Conferência, é lançado o Programa Iberoamericano de Cooperação em Meteorologia e Hidrologia que se desenvolve por meio de planos de ação anuais aprovados por consenso. Esses planos desenvolvem-se com a colaboração da Organização Meteorológica Mundial e são financiados, em sua maior parte, por um fundo fiduciário criado pela Espanha e gerido pela OMM.

A primeira Conferência ocorreu em dezembro de 2003 em Antigua, na Guatemala. São membros da Conferência os 22 países iberoamericanos, a saber: Espanha, Portugal, Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, acredita que o fato de o INMET acolher a Conferência de 2011 sinaliza que o Brasil está muito bem visto a nível internacional, de modo especial no que se refere à meteorologia operacional. É, também, uma forma de reconhecimento ao trabalho sério que o Instituto vem realizando.

SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA DO MAPA VISITA O INMET E ENFATIZA IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO

Em 3 de outubro de 2011, dez dias após ser nomeado Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Caio Rocha esteve no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) junto com o diretor do Departamento de Economia Agrícola, Luiz Antonio da Silva, e o coordenador-geral de Zoneamento Agropecuário, Gustavo Bracale. Eles foram recebidos pelo diretor do INMET, Antonio Divino Moura, visitaram as instalações da sede do Instituto, em Brasília, e assistiram a apresentações feitas pelo diretor e pelo coordenador-geral de Desenvolvimento e Pesquisa, Lauro Fortes. As exposições versaram sobre as perspectivas climáticas para o período da safra de verão 2011-2012, com possibilidade de ser afetado por uma La Niña.

Caio Rocha parabenizou o INMET pelos avanços conquistados e ressaltou a necessidade, cada vez maior, deste Instituto agregar seus esforços com os da Embrapa, da Conab e da própria Secretaria de Política Agrícola do Mapa, sob a coordenação do INMET no que se refere a aspectos meteorológicos. Segundo ele, a meteorologia tem papel fundamental. “Nós não podemos fazer uma previsão de safra que não seja alinhada aos indicadores climáticos, com a qualificação que o INMET atingiu. Por isto, nós viemos aqui – antes de discutir a questão do milho, da soja, do algodão

José Mauro de Rezende / INMET



Caio Rocha, Secretário de Política Agrícola e Antonio Divino Moura, Diretor do INMET.

– para buscar a base para a constituição de uma política agrícola. Estamos aqui em visita ao Inmet como parte de um processo da política agrícola brasileira e queremos aprofundar o conhecimento das informações geradas neste Instituto. Desejamos que a integração já existente com o INMET possa se ampliar e se qualificar,” concluiu Caio Rocha:

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

CURSO SOBRE APLICAÇÕES DO MODELO EUROPEU DE PREVISÃO

Lúcio Silva de Souza, meteorologista do 6º Distrito de Meteorologia, participou do “I Curso sobre Aplicações do Modelo do Centro Europeu para a Meteorologia Tropical” realizado no Centro de Formação da Cooperação Espanhola em La Antigua, Guatemala, no período de 19 a 30 de setembro de 2011.

O curso integra o Programa Iberoamericano de Formação Técnica Especializada, a cargo da Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento, cuja finalidade é capacitar recursos humanos de instituições públicas, organizações da sociedade civil e instituições privadas, com enfoque nas nações iberoamericanas, contribuindo para a melhoria da prestação dos serviços públicos.

Segundo Lúcio Souza, o INMET terá acesso e utilizará os novos produtos do modelo numérico do Centro Europeu, cujo maior destaque é um modelo global com resolução espacial de 16 km, como ferramenta de aplicação direta em previsão do tempo de curto e de médio prazo.

Arquivo Pessoal / Lucio Silva de Souza/ INMET 6ºDISME



COORDENADOR DO INMET/5º DISME PARTICIPA DA SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

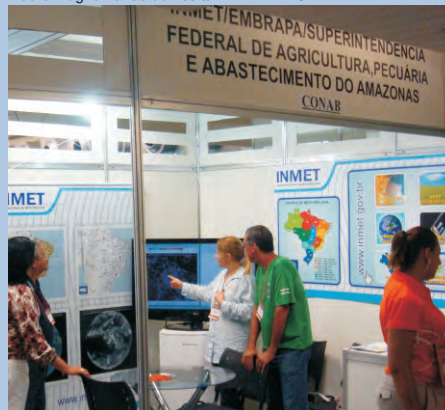
O coordenador do INMET/5º Distrito de Meteorologia, Lizandro Gemiacki, participou como palestrante da mesa redonda sobre “Monitoramento de tempo e clima em Minas Gerais”, durante a Semana de Ciência e Tecnologia promovida pelo Instituto Federal Minas Gerais nos campus de Governador Valadares e de Ouro Preto. Estudantes, representantes de órgãos públicos, pesquisadores, empresas, sindicatos e demais interessados estiveram presentes.

O evento integrou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2011), coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada entre 17 e 23 de outubro de 2011, com o tema “Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos”. Além de promover inúmeras atividades de divulgação científica em todo o país, a SNTC 2011 estimulou o debate sobre as estratégias de se enfrentar o desafio planetário das mudanças climáticas e de prevenir riscos decorrentes de desastres naturais e de situações criadas pela ação humana.

INMET/1º DISME PARTICIPA DA FIAM

O 1º Distrito de Meteorologia do INMET participou da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM) realizada no período de 26 a 29 de outubro de 2011, no Centro de Convenções, em Manaus, tendo como tema “Amazônia e você – o encontro é aqui”. Considerada o maior evento multissetorial da região, a FIAM é promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, por meio da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Sua extensa programação inclui rodadas de negócios e turismo, salão de empreendedorismo inovador e jornada de seminários com temas estratégicos para o desenvolvimento regional. Funcionários do INMET/1º DISME se revezaram para atender o público que visitou o estande do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, compartilhado com o INMET.

Pedro Magno Farias de Assis/ INMET 1ºDISME



INMET/1º DISME RECEBE VISITA DE ALUNOS DO SESC

Lucia Gularte da Silva / INMET 1ºDISME



Em 21 de setembro de 2011, duas turmas de alunos do ensino médio do SESC Amazonas (Serviço Social do Comércio Departamento Regional no Amazonas) visitaram o 1º Distrito de Meteorologia (DISME) do Instituto Nacional de Meteorologia, com sede em Manaus. Eles foram recebidos por Júlio Alberto Raposo, técnico em Meteorologia do 1º DISME::

9ª REUNIÃO DE GESTÃO DO INMET FOI UM SUCESSO APONTOU DIFICULDADES E SUCESSOS E DEFINIU ESTRATÉGIAS FUTURAS

A 9ª Reunião de Gestão do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) ocorreu em 25 e 26 de setembro de 2011, na sede do Instituto, em Brasília, e contou com a participação dos chefes/coordenadores de Distritos de Meteorologia (DISMES), coordenadores da Sede, Direção e pessoal da área administrativa. Helenir Trindade de Oliveira, do INMET/8º DISME, participou como representante do Sistema de Gestão da Qualidade e avaliou a Reunião como bastante proveitosa. Foram feitas diversas apresentações, todos os distritos trouxeram seus problemas e muitas decisões foram tomadas em busca de soluções, disse Helenir. A coordenadora do 6º DISME, Marilene de Carvalho, concorda e avalia a 9ª Reunião como uma das melhores de que participou.

Segundo José Raimundo Abreu de Souza, Coordenador do 2º DISME, a reunião de gestão 2011 foi preponderante para dirimir várias dúvidas a respeito da implantação de nova tecnologia no INMET. Os gestores puderam se manifestar e mostrar as dificuldades existentes hoje não só na parte patrimonial, mas relativas a situações até pontuais de cada DISME.

Josemerto Postiglioni, chefe do Serviço de Programação, Análise e Execução Orçamentária e Financeira, vê vários benefícios na realização anual da reunião de gestão. Ela promove a integração entre os gestores, dos DISMES e da Sede, possibilita a troca de experiências sobre as dificuldades

Maisa Souza / INMET



inerentes a cada setor e também sobre as realizações técnicas do Instituto, além de definir prioridades a serem resolvidas, enfatiza Josemerto.

Antônio José Soares Cavalcante, coordenador geral de Apoio Operacional, avaliou a Reunião como "absolutamente promissora. Ofereceu a oportunidade de conhecer as dificuldades e os sucessos dos Distritos e de apresentar o planejamento estratégico e o Plano Plurianual do INMET que permitirá ao Instituto trabalhar com tranquilidade em 2012". O Diretor do INMET pode dar a notícia alvissareira sobre o Projeto de Lei 2203/2011 que cria Gratificações Especiais (GEINMET) e insere os servidores do Instituto na Carreira de Ciência e Tecnologia, a partir de meados de 2012.

FUNCIONÁRIOS DO INMET SERÃO BENEFICIADOS COM GRATIFICAÇÃO ESPECIAL E INSERÇÃO NA CARREIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados, em regime de prioridade, o Projeto de Lei nº 2203/2011 que cria a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia - GEINMET e insere o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia.

O Projeto de Lei beneficia todos os funcionários do INMET hoje titulares de cargos do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE, lei nº 8.112) e o futuro do Instituto, com o Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia (PCC&T) que contempla o pessoal técnico, científico e da administração.

A Exposição de Motivos (EM No. 195/2011/MP) da ministra Miriam Belchior, do Planejamento, menciona a proposta meritória da criação da Gratificação GEINMET. Cita, também, a importância de que o INMET passe a "fazer parte dos órgãos e entidades da

Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional integrantes da área de Ciência e Tecnologia, de forma que possa realizar concursos públicos para estas carreiras, recrutando pesquisadores para seu quadro."

O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, considera que o Instituto tem, finalmente, reconhecido seu trabalho dedicado. Seu mérito, por parte do Governo, reflete-se nessas duas conquistas: gratificação para todos, em todos os níveis, e Carreira de Ciência e Tecnologia, mais adequada ao Instituto e que premia melhor a competência e a meritocracia. A inclusão do quadro de servidores do INMET na Carreira de C&T é antiga luta do Diretor e dos funcionários do Instituto. O Projeto de Lei 2203/2011 também inclui a Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) na Carreira de C&T.

INMET PREPARA-SE PARA RECERTIFICAÇÃO NA NORMA ISO

A Seção de Controle de Qualidade do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) realizou sua Auditoria Interna de 2011, na sede e nos Distritos de Meteorologia, no período de 3 a 19 de outubro. A Auditoria Externa de Recertificação na Norma ISO 9001:2008 ocorre de 31 de outubro a 4 de novembro de 2011 e será realizada pela empresa Bureau Veritas Quality International, na sede e nos 5º, 6º, 7º e 8º Distritos de Meteorologia. O INMET implantou seu Sistema de Qualidade em 1999, o o mantém ativo na Sede e nos dez Distritos de Meteorologia do Instituto:

ESCOLA DE INTELIGÊNCIA MILITAR DO EXÉRCITO FAZ CURSO DE INTRODUÇÃO À METEOROLOGIA NO INMET

Luiz Cavalcanti / INMET



No período de 29 de agosto a 1º de setembro, 11 alunos do Curso de Inteligência de Imagens da Escola de Inteligência Militar do Exército participaram de um curso introdutório à

meteorologia, realizado na sede do INMET, em Brasília.

Segundo Wagner de Aragão Bezerra, meteorologista chefe da Seção de Produtos de Imagens de Satélites e um dos instrutores do curso, o programa desenvolvido abordou aspectos conceituais e aplicações voltadas para o campo de interesse dos alunos. Interpretação de imagens de satélites meteorológicos; influência dos sistemas meteorológicos na formação de chuva; e interferência de alguns fenômenos na logística da operação militar foram exemplos de conteúdos e atividades que mereceram destaque no curso, disse Wagner.

Antecedentes – A Escola de Inteligência Militar visita anualmente o INMET. Nos últimos anos, a agenda estava

concentrada na Seção de Produtos de Imagens de Satélites considerando-se que os visitantes são alunos de um curso de inteligência de imagens. A partir de 2010, o gabinete do Comandante do Exército formalizou um “Pedido de Cooperação de Instrução” que gerou a oferta do curso de introdução à meteorologia. O curso foi aberto pelo coordenador geral de Agrometeorologia, Alaor Dall'Antonia Jr, que proferiu uma palestra sobre “A importância da meteorologia em atividades militares”. Foram também instrutores do curso os meteorologistas Edmundo Wallace Monteiro Lucas, Kleber Renato Ataide, Luiz Cavalcanti e Mozar de Araújo Salvador.

Marcos Vinicius Marcondes Malheiros, um dos alunos do curso, natural do Rio de Janeiro e atualmente trabalhando em Belém-PA, na área de análise de imagens, deu um depoimento sobre o INMET e sobre o curso que frequentou: “Como brasileiro, eu me senti feliz e realizado em saber que o INMET é um órgão de excelência, com um corpo técnico altamente capaz de desenvolver projetos, trabalhos e pesquisas para o desenvolvimento do nosso país. Nós, da Escola de Inteligência Militar, saímos daqui satisfeitos e agregando tudo o que foi colocado para nossa carreira, para nossa profissão militar”.

ESPECIALISTA DO SERVIÇO METEOROLÓGICO ALEMÃO VISITA O INMET

Holger Doerschel, especialista do Laboratório de Instrumentos do Deutscher Wetterdienst (DWD, Serviço Meteorológico Alemão) visitou o Laboratório de Instrumentos Meteorológicos (LAIME) do INMET, em 13 de setembro de 2011, para troca de experiências visando à elaboração de um projeto de modernização do LAIME, com ênfase em calibração de sensores das estações meteorológicas automáticas.

Segundo Edmundo Wallace Monteiro Lucas, chefe do Serviço de Gerência de Rede (SEGER), os equipamentos das estações automáticas do INMET são novos, todos veem calibrados de fábrica e em geral têm um tempo de vida útil médio de cinco anos. A questão hoje consiste em preparar o LAIME para

o processo de calibração dos sensores dessas estações visando o futuro, enfatiza Wallace. Holger veio apresentar o que o DWD tem feito nessa área, conhecer o LAIME e identificar os equipamentos disponíveis no mercado que mais se adequam às suas necessidades de modernização de equipamentos e de processos.

Para Jorge Emílio Rodrigues, chefe do LAIME, além da aquisição de equipamentos, que possibilitarão a calibração e recalibração dos sensores das estações meteorológicas automáticas, será necessário o treinamento dos técnicos do Laboratório, para que possam operar esses equipamentos, assim como estabelecer procedimentos que normatizem o processo de calibração.

Patrícia Olivera / PCT IICA / INMET



Da esquerda para a direita, Holger Doerschel, Edmundo Wallace, Jorge Emílio e Gertjan B. Beekman (Coordenador da área de Recursos Naturais e Mudanças Climáticas do IICA no Brasil)

A visita de Holger forneceu subsídios para a elaboração de um projeto de cooperação do INMET com o DWD, a ser desenvolvido com o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UnB TÊM AULA NO MÓDULO DE RECUPERAÇÃO DO CERRADO

José Felipe Ribeiro / Embrapa Cerrados



Em 21 de setembro de 2011, 14 alunos dos cursos de pós-graduação (mestrado e

doutorado) em Ecologia e em Engenharia Florestal da Universidade de Brasília assistiram a uma aula no campus do INMET, em Brasília, na área onde se desenvolve o experimento intitulado “Modulo Demonstrativo de Recuperação do Cerrado”. A aula faz parte da disciplina Restauração Ecológica e foi ministrada pelos professores Daniel Vieira, Fabiana de Gois Aquino e José Felipe Ribeiro, pesquisadores da Embrapa Cerrados e

coordenadores do referido experimento lançado em 2004 pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a UnB, a Embrapa Cerrados e o INMET.

O experimento de recuperação da vegetação nativa do cerrado do campus do INMET já gerou três dissertações de mestrado, artigos apresentados em congressos e visitas técnicas na área recuperada:



OMM PROMOVE EVENTOS SOBRE SERVIÇOS CLIMÁTICOS EM GENEBRA TORNAR INFORMAÇÕES ACESSÍVEIS E RELEVANTES À SOCIEDADE É A META

O diretor do INMET e representante permanente do Brasil na Organização Meteorológica Mundial (OMM), Antonio Divino Moura, participou de dois eventos sobre serviços climáticos promovidos por essa Organização e realizados em Genebra, Suíça. O primeiro deles – “Encontro técnico sobre desenvolvimento de capacidades em prover informações e produtos climáticos nos vários países da OMM” – ocorreu de 10 a 12 de outubro de 2011 e debateu sobre a eficácia com que tais serviços são prestados atualmente em cada um dos países.

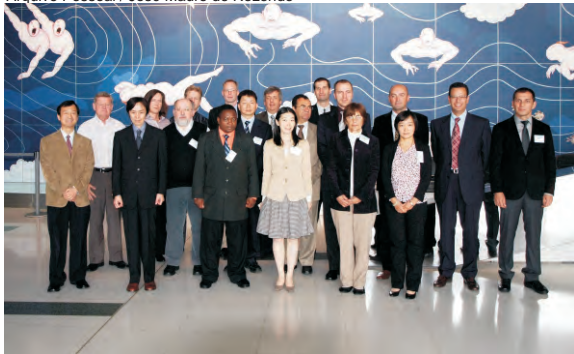
Em seguida, de 13 a 15 de outubro, Divino Moura participou da Primeira Reunião do Grupo Tarefa do Conselho Executivo da OMM, responsável por

desenvolver o projeto de implementação do Sistema Mundial de Serviços Climáticos (GFCS, sigla em inglês). Moura é membro da referida equipe estabelecida durante a 63ª Reunião do Conselho Executivo da OMM (Genebra, 6 a 8 de junho de 2011), atendendo à decisão do 16º Congresso Meteorológico Mundial (Genebra, 16 de maio a 3 de junho de 2011).

A implantação do Sistema Mundial de Serviços Climáticos foi decidida na Terceira Conferência Mundial sobre o Clima (Genebra, setembro de 2009) e visa tornar a informação climática disponível, acessível e relevante para a sociedade, em todos seus segmentos (agricultura, recursos hídricos, saúde, redução de desastres naturais, entre outros).

GRUPO DE ESPECIALISTAS EM CÓDIGOS E REPRESENTAÇÃO DE DADOS REÚNE-SE NA AUSTRÁLIA PARA DEBATER A IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS FORMATOS

Arquivo Pessoal / José Mauro de Rezende



O coordenador-geral de Sistemas de Comunicação, José Mauro de Rezende, participou da Terceira Reunião do Grupo de Especialistas em Códigos e Representação de Dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM), realizada na sede do Serviço Meteorológico da Austrália, em Melbourne, de 20 a 23 de setembro de 2011.

A reunião teve por objetivos discutir e avaliar as alterações propostas para o Manual de Códigos e considerar a possibilidade de uso pré-operacional de códigos, a validação daqueles em uso pré-operacional e a recomendação, à Comissão de Sistemas Básicos, da implantação dos códigos já validados.

Segundo José Mauro, compete a esse grupo adaptar e atualizar os regulamentos para a migração dos códigos alfanuméricos tradicionais, baseados em caracteres, para códigos que possuem formato único, binário. Esses códigos, baseados em tabelas, são publicados em formato eletrônico apropriado e utilizados em todo o mundo, para a troca de informações entre os serviços meteorológicos, os centros de previsão numérica e os usuários. O Brasil, por meio do INMET, é um dos países pioneiros no processo de migração e monitoramento das mensagens no novo formato, afirmou José Mauro.

IMPLEMENTAÇÃO DE CENTROS REGIONAIS DE CLIMA NA AMÉRICA DO SUL REÚNE GRUPO DE TRABALHO EM GUAYAQUIL, EQUADOR

Fabrício Daniel dos Santos Silva, meteorologista da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, esteve em Guayaquil, Equador, de 5 a 7 de outubro, participando da Reunião do Grupo de Trabalho sobre Serviços Climáticos da Associação Regional III (AR III - América do Sul) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). A Reunião, organizada pela OMM, foi realizada no Centro Internacional para la Investigación del Fenómeno de El Niño (CIFEN), com foco na

implementação de três Centros Regionais de Clima na América do Sul.

Os resultados da Reunião serão incluídos em documento a ser enviado ao Presidente da AR III e serão objeto de debate na próxima Reunião Iberoamericana de Diretores de Serviços Meteorológicos a ser realizada em novembro de 2011, no Brasil. Apresentarão o atual estado de implementação dos Centros Climáticos Regionais e servirão como

subsídios para a tomada de decisões em apoio às futuras atividades operacionais do referido Grupo de Trabalho.

Fabrício Silva é vice-presidente desse Grupo de Trabalho, estabelecido durante a XV Sessão da AR III, realizada em Bogotá, Colômbia, em setembro de 2010, cuja atribuição é assessorar a Presidência da AR III sobre vários tópicos, incluindo a criação de Centros Climáticos Regionais:

VIII FÓRUM NACIONAL DE DEFESA CIVIL TEM COMO META INTEGRAR PARA PREVENIR

Atendendo ao convite formulado pelo Secretário Nacional de Defesa Civil, Humberto Viana, o diretor do INMET, Antonio Divino Moura, participou do VIII Fórum Nacional de Defesa Civil realizado em Maceió, Alagoas, no período de 21 a 23 de setembro de 2001. Em 22 de setembro, Divino Moura foi um dos palestrantes da mesa redonda sobre “Sistema de Monitoramento e Gerenciamento de Riscos de Desastres”.

Promovido pelo Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria Nacional de Defesa Civil, com o objetivo de estreitar a comunicação entre os estados e

municípios, o Fórum teve como tema “Integrar para prevenir: gestão local de riscos”. A programação incluiu mesas redondas, oficinas e apresentação de trabalhos. Reuniu cerca de duas mil pessoas entre coordenadores municipais e estaduais de Defesa Civil, técnicos, gestores e demais interessados em compartilhar experiências sobre prevenção de desastres e redução de riscos. Contou com a presença de inúmeras autoridades dentre as quais o governador de Alagoas, Teotônio Vilela Filho; o vice-governador, José Thomaz Nonô; o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho; o secretário nacional da Defesa Civil, Humberto Viana.

METEOROLOGISTAS DO INMET PARTICIPAM DE FÓRUM REGIONAL DE PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS E MINISTRAM OFICINA SOBRE METODOLOGIA EMPREGADA PELO INSTITUTO

Arquivo Pessoal / Mozar Araujo Salvador



Em 26 de setembro de 2011, os meteorologistas Fabrício Daniel dos Santos Silva, Luiz André Rodrigues dos Santos e Mozar de Araújo Salvador

participaram do XXXIV Fórum Regional de Perspectivas Climáticas para o Sul e Leste da América do Sul.

Em seguida, no período de 27 a 30 de setembro, eles ministraram uma oficina sobre a atual metodologia empregada pelo INMET na elaboração de prognósticos climáticos sazonais de chuva e temperatura para o Brasil, através de métodos estocásticos.

O Fórum Regional e a oficina foram realizados no Serviço Meteorológico Nacional da Argentina, em Buenos Aires, e reuniram representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai, com o apoio da OMM.

HALO SOLAR APARECE NO CÉU DE BRASÍLIA

Em 30 de setembro de 2011, os brasilienses foram surpreendidos com um fenômeno denominado Halo Solar. O fenômeno chamou a atenção dos moradores da cidade e da mídia. Muitas pessoas tiraram fotografia e algumas telefonaram para o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) indagando sobre seu significado. Vários jornais divulgaram o fato.

Segundo a meteorologista do Centro de Análise e Previsão do Tempo do INMET, Morgana Viturino de Almeida, “Halo Solar” é um fenômeno óptico, causado pela refração ou reflexão dos raios solares nos cristais de gelo presentes nos altos níveis da atmosfera.

Normalmente, observa-se que nesses “altos níveis” a atmosfera tende a ser seca e fria. Contudo, durante a transição do período seco para o chuvoso, nota-se aumento significativo de umidade. Isto porque, na medida em que os dias avançam, os sistemas frontais (frentes frias) começam a atuar com maior frequência na região central do Brasil. Nos altos níveis, a temperatura é baixa e o vapor de água que consegue chegar até essa altitude se solidifica e forma

Guilherme Marquiori / Divulgação



cristais de gelo. Dependendo da incidência dos raios solares nesses cristais, ocorre refração ou reflexão da luz. Esse fenômeno também pode ocorrer com a lua, denominando-se “Halo Lunar”::



GRUPO DIRETOR SOBRE COORDENAÇÃO DE RÁDIOFREQUÊNCIA REÚNE-SE EM GÊNEBRA

E DEFINE POSIÇÃO DA OMM NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE RÁDIO

Wilson Giometti Sandoval, chefe do Serviço de Telecomunicações do INMET, participou da Reunião Anual do Grupo Diretor sobre Coordenação de Rádiofrequência, da Organização Meteorológica Mundial (OMM), realizada em Genebra, Suíça, no período de 3 a 5 de outubro de 2011, na qualidade de especialista e membro efetivo desse Grupo.

O Grupo Diretor sobre Coordenação de Rádiofrequência é presidido pelo engenheiro José Arimatea de Sousa Brito, assessor do diretor do INMET. Segundo ele, a Reunião tratou principalmente da posição a ser tomada pela OMM e pelos países membros dessa Organização na Conferência Mundial do Rádio, que será realizada pela União Internacional de Telecomunicações (UIT), em janeiro/fevereiro de 2012, em Genebra. A Conferência é o maior fórum da UIT sobre Radiocomunicações, ocorre

a cada quatro anos, e é responsável por definir e gerenciar o espectro de frequências para diversos serviços. Muitas dessas frequências, explica Arimatea, são utilizadas em meteorologia, para coleta e disseminação de informações através de satélites ou de outros meios de telecomunicações

Wilson Sandoval avalia o Grupo Diretor sobre Coordenação de Rádiofrequência como muito importante porque representa os países membros da OMM no esforço por manter as frequências já destinadas à meteorologia, por buscar novas frequências a serem usadas em futuras aplicações meteorológicas e por assegurar proteção, evitando interferência de outros serviços.

Para Arimatea, “A importância de se ter esse grupo na OMM, representando os serviços meteorológicos, é que ele é uma voz na reunião da UIT, cujos membros são administrações nacionais

de telecomunicações – no caso do Brasil, a Anatel – e a forte indústria de telecomunicações que têm necessidade de inúmeras frequências, em várias faixas do espectro.” Em contrapartida, embora o grupo de meteorologia seja pequeno comparado com a referida indústria, em termos de mercado, ele tem uma importância fundamental para salvar vidas e contribuir de forma positiva para a adaptação às mudanças climáticas, o que lhe confere um apelo social e humanitário. Daí a necessidade desse Grupo participar ativamente visando sensibilizar as administrações nacionais a manter as frequências para a meteorologia. E o Brasil necessita estar representado na Reunião do Grupo Diretor para acompanhar possíveis alterações no uso do espectro de frequências, visando evitar impactos negativos na coleta, no recebimento e na transmissão de dados meteorológicos, concluem Sandoval e Arimatea.

INMET FAZ PREVISÃO DE TEMPO PARA COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO NOS XVI JOGOS PAN-AMERICANOS



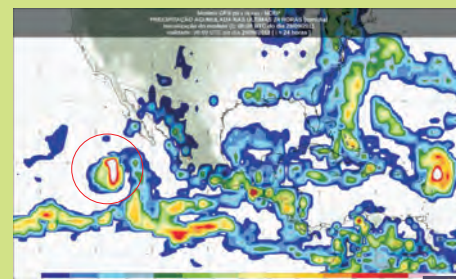
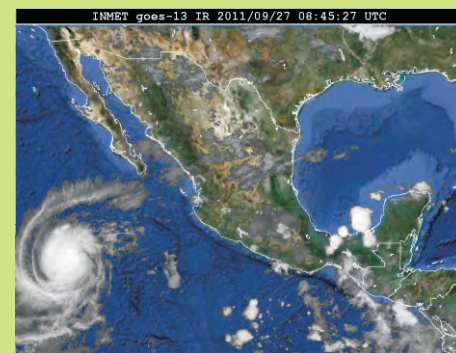
O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) nos XVI Jogos Pan-americanos, realizados no México no período de 14 a 30 de outubro de 2011, contou com uma cobertura exclusiva de previsão do tempo fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). O Centro de Análise e Previsão do Tempo (CAPRE) do Instituto gerou boletins diários, com previsão de três dias, para Guadalajara, principal sede dos Jogos, e Ciudad Guzmán, onde aconteceram as competições de remo e canoagem. As informações sobre temperatura máxima e mínima, umidade relativa do ar máxima e mínima, chuva e direção e velocidade do vento subsidiaram as decisões da equipe técnica do COB quanto aos procedimentos relativos à preparação dos atletas.

Além dos boletins diários, a chefe da Seção de Previsão do Tempo, Márcia Seabra, elaborou duas notas técnicas sobre um furacão previsto para chegar em Puerto Vallarta, cidade a cerca de 200 quilômetros de Guadalajara. Segundo Márcia, as notas técnicas enviadas ao COB foram ilustradas com imagens do Satélite Goes 13, mostrando a trajetória do furacão, geradas pela Seção de Produtos de Imagens de Satélites (SEPIS) do INMET.

Os boletins começaram a ser gerados e enviados ao COB em 4 de outubro, dez dias antes do início dos Jogos. Além de Márcia Seabra, participaram da cobertura dos jogos: os meteorologistas Morgana Viturino de Almeida e Mamedes Luiz Melo, do CAPRE; a equipe do SEPIS, que gerou imagens especiais da trajetória do furacão; e o webmaster Leonardo Marra, que desenvolveu as páginas com os produtos da previsão. Vários modelos de previsão do tempo também deram suporte ao trabalho desenvolvido, enfatizou Márcia.

Antecedentes – Em 2007, o INMET atuou como órgão oficial responsável pelo suporte meteorológico aos XV Jogos

Pan-americanos e aos III Jogos Parapan-americanos realizados na cidade do Rio de Janeiro. Em 2008, meteorologistas do CAPRE produziram – em cooperação com a Agência de Meteorologia Chinesa – previsões meteorológicas especiais para a equipe técnica do Comitê Olímpico Brasileiro nas Olimpíadas de Pequim::



AGENDA DO BIMESTRE

Seminário Estadual do Setor Público Catarinense

O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, proferiu palestra de abertura do “Seminário Estadual do Setor Público Catarinense para a Identificação e Prospecção de Demandas em Pesquisas e Serviços Ambientais”. O Seminário foi realizado no Auditório da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), em Florianópolis, dias 26 e 27 de outubro de 2011. Teve como objetivo subsidiar o processo de planejamento estratégico do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram), unidade da Epagri. Tal processo visa aprimorar a estratégia organizacional do Ciram e realizar um realinhamento de seus programas e projetos em consonância com as novas demandas do ambiente em que está inserido. A participação do Diretor foi importante para estreitar laços de cooperação entre as duas instituições.

IV Simpósio Internacional de Climatologia

O coordenador do 3º Distrito de Meteorologia, Raimundo Jaildo dos Anjos, representou o diretor do INMET, Antonio Divino Moura, na cerimônia de abertura do IV Simpósio Internacional de Climatologia que ocorreu em João Pessoa, Paraíba, no período de 16 a 19 de outubro de 2011. O Simpósio, realizado pela Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET) teve como tema central “Mudanças climáticas e seus impactos em áreas urbanas”. O INMET foi um dos patrocinadores e montou estande com os produtos do Instituto, em atendimento ao público.

Os meteorologistas Fabrício Daniel Silva, da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, Morgana Vitorino de Almeida, do Centro de Análise e Previsão do Tempo, e Solismar Damé Prestes, coordenador do 8º Distrito de

Meteorologia, apresentaram trabalho na Seção de Pôster do referido Simpósio. Edmundo Wallace Lucas, Expedito Gomes Rebello e Francisco de Assis Diniz, participaram do evento na qualidade de membros do Conselho Deliberativo da SBMET. O coordenador geral de Modelagem Numérica, Francisco Quixaba Filho, também participou do evento e atuou como Mestre de Cerimonial na abertura do Simpósio, a convite da SBMET.

Palestra sobre Perspectivas Climáticas

Em 4 de outubro de 2011, o professor Luiz Carlos Baldicero Molion, da Universidade Federal de Alagoas, ministrou palestra sobre “Perspectivas climáticas para os próximos 20 anos” no Auditório Adalberto Serra do Instituto Nacional de Meteorologia, em Brasília. Sua abordagem introduz o conceito de previsão por similaridade: identifica-se, no passado, um ano semelhante ao atual, particularmente no que concerne às condições do clima global, como Temperatura da Superfície do Mar no Pacífico e Atlântico, e usam-se os dados daquele ano como auxílio para prognosticar as variações do clima nos próximos meses.

Workshop Regional sobre Previsão de Cheias Repentinas

Com o apoio da Organização Meteorológica Mundial (OMM), o físico Gilberto Bonatti, consultor da Coordenação Geral de Modelagem Numérica, participou do workshop regional sobre previsão de cheias repentinas para a América do Sul realizado em Santiago, Chile, de 1º a 4 de outubro de 2011. O workshop teve o objetivo de apresentar e discutir as necessidades e limitações dos atuais sistemas de previsão de enchentes na América do Sul. Sua programação incluiu a previsão e detecção de

inundação repentina, os procedimentos e protocolos para o desenvolvimento e divulgação de avisos às populações em risco e a coordenação entre os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia. Bonatti fez uma apresentação sobre o sistema de previsão numérica do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e sobre o novo modelo não-hidrostático COSMO, com resolução de 2.8km, em fase de testes e operacionalização no Instituto. Antonio Cardoso, da Agência Nacional de Águas e assessor Hidrológico do Representante Permanente do Brasil junto à OMM, também participou do Workshop.

Semana da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia

“Pesquisa e inovação tecnológica: conhecimento profissional a serviço do desenvolvimento sustentável” foi o tema central da 68ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (68ª SOEAA) que ocorreu em Florianópolis, Santa Catarina, no período de 27 a 30 de setembro de 2011. Cerca de 3.500 profissionais participaram do evento, incluindo representações estrangeiras e especialistas de renome nacional.

Realizada pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) e pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina (Crea-SC), a 68ª SOEAA teve como objetivo promover debates, cursos e conferências relacionadas ao exercício das atividades profissionais que fazem parte do Sistema Confea/Crea, na busca do aperfeiçoamento e do desenvolvimento tecnológico.

A convite do presidente do Confea, Marcos Túlio de Melo, e do presidente do Crea-SC, Raul Zucatto, Divino Moura participou como debatedor do tema “Inovação no enfrentamento de desastres naturais – Painel 2 – Experiência Nacional”, elucidando as ações do INMET no apoio à redução de desastres naturais:

INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA. Ano 5, número 27
Setembro e Outubro de 2011

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609

Fax: (61) 2102 4620

e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br

Jornalista Responsável: Maria Terezinha G.

de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)

Diagramação: Maisea Souza

Impressão: Gráfica do MAPA

Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação

José Mauro de Rezende

Agrometeorologia

Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.

Desenvolvimento e Pesquisa

Lauro Tadeu Guimarães Fortes

Modelagem Numérica

Francisco Quixaba Filho

Apoio Operacional

Antônio José Soares Cavalcante

Assessoria do Gabinete

Amilton Silva

Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus

Chefe do Distrito

Lucia Eliane Maria Gularte da Silva

2º Disme - Belém

Coodenador do Distrito

José Raimundo Abreu de Sousa

3º Disme - Recife

Coodenador do Distrito

Raimundo Jaildo dos Anjos

4º Disme - Salvador

Chefe do Distrito

Eduardo Gonçalves de Moraes

5º Disme - Belo Horizonte

Coordenador do Distrito

Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro

Coodenadora do Distrito

Marilene de Carvalho

7º Disme - São Paulo

Coodenador do Distrito

José Reinaldo Falconi

8º Disme - Porto Alegre

Coodenador do Distrito

Solismar Damé Prestes

9º Disme - Cuiabá

Chefe do Distrito

Marina da Conceição P. e Silva

10º Disme - Goiânia

Chefe do Distrito

Elizabeth Alves Ferreira